

ANO VII Nº 036 BRASÍLIA-DF – 17/03/2020

NOTA DAS CENTRAIS: MEDIDAS DE PROTEÇÃO À VIDA, À SAÚDE, AO EMPREGO E À RENDA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS



As Centrais Sindicais, reunidas em São Paulo em 16 de março de 2020, preocupadas em relação à disseminação do coronavírus, orientam todas as suas entidades que, no dia 18 de março – Dia Nacional de Lutas, **evitem atos de ruas e demais aglomerações**. Mas reafirmam a importância da manutenção do Dia de Luta, com paralisações, greves e protestos virtuais nessa data.

A rapidez da disseminação global do coronavírus, já declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem gerado também muita especulação quanto aos efeitos na economia mundial.

O vírus chega ao Brasil em um momento de estagnação econômica, desmonte dos serviços públicos, aumento da pobreza e no qual o mercado de trabalho está fortemente desajustado, com alto desemprego e com grande parcela dos ocupados em empregos informais, portanto, fora de qualquer proteção social, em razão das políticas econômicas adotadas, que subtraem recursos da área social. A crise de uma pandemia expõe a fragilidade das medidas neoliberais adotadas pelo Brasil, com privatização dos serviços públicos, desregulamentação do trabalho e exclusão do Estado como garantidor dos direitos sociais.

O plano apresentado pelo governo de Jair Bolsonaro, por intermédio do ministro da Economia, Paulo Guedes, vai na contramão das medidas adotadas pelos países mais afetados pelo coronavírus para combater a pandemia e proteger as economias locais. Propõe acelerar a aprovação das reformas neoliberais, em tramitação no Congresso, que enfraquecem ainda mais os serviços públicos, retiram direitos dos trabalhadores e fragilizam o Estado para enfrentar uma crise econômica mundial...

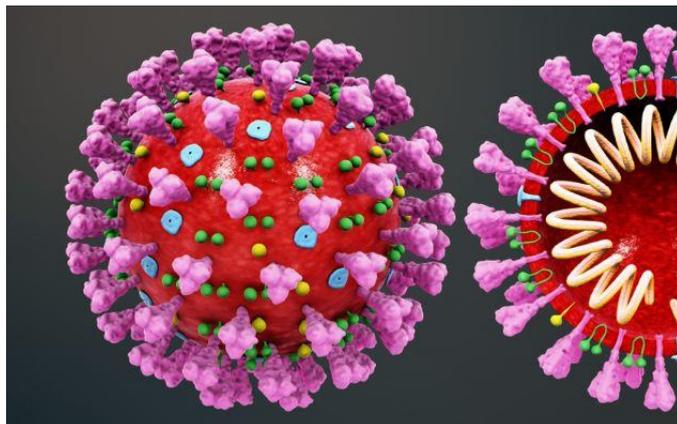
[CLIQUE AQUI](#) e baixe o documento original.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Centrais Sindicais

CORONAVÍRUS: 15 PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A PANDEMIA

Tire suas dúvidas sobre a doença. Aumento do número de casos assusta, mas informação e prevenção são a melhor saída



Simulação das estruturas do coronavírus. Doença já fez 3.169 vítimas na China, mais de mil na Itália e chegou ao Brasil nos últimos dias de fevereiro

Dois meses após o início da epidemia na China, o coronavírus chegou ao Brasil no dia 25 de fevereiro, trazido por um viajante vindo da Itália. Desde então, o Ministério da Saúde confirmou 79 casos, metade deles em São Paulo. Na China, 80.980 casos foram confirmados, com 3.169 mortes. A Itália é o segundo país em número de casos, com mais de 10 mil infectados e 1.016 mortes, seguido pelo Irã, com 10 mil casos e 459 mortes. Apesar da capacidade de transmissão, a letalidade do coronavírus é baixa, em torno de 3,5%.

Especialistas esperam grande aumento no número de casos nas próximas semanas. Áudio do professor Fabio Jatene, vice-presidente do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), divulgado nas redes sociais, menciona uma reunião ocorrida ontem (11), em que foi revelada a estimativa de que 45 mil pessoas sejam infectadas pelo coronavírus apenas na região metropolitana de São Paulo.

“Já passou a ter a transmissão que eles chamam de comunitária. Não é quem foi viajar. Agora quem não foi viajar já está passando para o outro. Ele tinha razão, porque ontem tinha 35, hoje já tem setenta e a partir de amanhã as coisas vão piorar mais ainda. Eles disseram para ter muito cuidado com pessoas de idade”, relatou Jatene. Mas, afinal, quais os riscos e precauções para o coronavírus? A RBA preparou uma lista para sanar as principais dúvidas. Confira:

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA

OMS DIZ QUE SÓ ISOLAMENTO CONTROLARÁ COVID-19 E ANUNCIA MORTE DE CRIANÇAS



A OMS (Organização Mundial de Saúde) pediu hoje mais empenho dos governos para conter o avanço do novo coronavírus pelo mundo. Em entrevista coletiva, o diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que é preciso ampliar o número de testes e o isolamento para prevenir novas infecções.

Ghebreyesus disse também que, apesar de o maior risco estar no grupo acima de 60 anos de idade, jovens, incluindo crianças, já morreram por causa da doença.

Em sua fala, Ghebreyesus defendeu a necessidade de as pessoas saberem qual pessoa lhe transmitiu o vírus e de manter as estratégias de contenção do risco.

"Você não consegue parar essa pandemia se não souber quem está infectado. Esta é uma doença séria. Embora as evidências sugiram que aqueles com mais de 60 anos corram maior risco, jovens, incluindo crianças, morreram", disse.

"Temos uma mensagem simples para todos os países: testem, testem, testem. Testem todo caso suspeito de covid-19. Se o teste der positivo, isole [a pessoa] e descubra quem esteve em contato com ela em até dois dias antes dos primeiros sintomas e os testem também", declarou.

Conforme o coronavírus avança em países subdesenvolvidos, a OMS disse estar preocupada com o impacto que ele pode ter em populações com HIV e em crianças com desnutrição.

"Estamos chamando todos os países e indivíduos para fazerem tudo o que puderem para pararmos a transmissão", afirmou o diretor-geral da OMS.

"Sabemos que as crianças podem ser infectadas e que elas podem morrer por essa doença. Não podemos dizer universalmente que é (uma doença) leve em crianças", acrescentou Maria van Kerkhove, diretora da área de Doenças e Zoonoses Emergentes da OMS...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: UOL Notícias

NOVOS ALERTAS: CORONAVÍRUS SE ENFRENTA COM SUS E SEM TETO DE GASTOS

Em 20 anos, a estimativa é que até R\$ 400 bilhões sejam retirados da saúde pública por conta da Emenda Constitucional (EC) 95. Revogação é fundamental para impedir tragédia, destaca ex-ministro da Saúde



Emenda Teto de Gastos já fez com que os investimentos no SUS caíssem de 15,77% para 13,54%, com pelo menos R\$ 20 bilhões a menos

Para especialistas consultados pela reportagem do Seu Jornal, da TVT, a [revogação da Emenda Constitucional \(EC\) 95 do Teto de Gastos](#) – que congelou por 20 anos investimentos públicos em áreas sociais, entre elas, a saúde – é fundamental para frear o avanço do novo [coronavírus no Brasil](#). De acordo com eles, o congelamento do dinheiro compromete em cheio o funcionamento do [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#) reduzindo a capacidade de combater a pandemia.

"Várias áreas foram cortadas. Farmácia Popular; medicamentos de alto custo estão com uma dificuldade enorme (de acesso pela população); (cortes) na área da pesquisa, que agora demonstra que é fundamental o conhecer, o saber e a pesquisa neste país; o Mais Médicos. Tudo isso impacta na situação que nós estamos vivendo hoje", explica a secretária de Administração e Finanças do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúde-SP) Maria Aparecida Faria ao repórter André Gianocari.

Aprovada em 2016 pelo governo de Michel Temer e mantida pelo presidente Jair Bolsonaro, a emenda já cortou os investimentos no SUS em pelo menos R\$ 20 bilhões. Na semana passada, como divulgado pela RBA, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) reivindicou em [nota pública a revogação do Teto de Gastos](#) que, ao longo de duas décadas pode retirar R\$ 400 bilhões dos cofres públicos...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA

A LOUCURA AUTORITÁRIA DO PLANALTO, EM PLENA CRISE DO CORONAVÍRUS, AMEAÇA O TRABALHO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Quem vai pará-lo? Estamos num filme B, onde o presidente faz questão de dar uma banana para a saúde pública. Recuo sobre veto a cruzeiros é alerta vermelho



Bolsonaro, que deveria estar em isolamento por ter tido contato com infectados com coronavírus, cumprimenta e toca apoiadores em Brasília. SERGIO LIMA / AFP (AFP)

por Flávia Marreiro

Jair Bolsonaro dá uma banana para saúde pública em plena crise mundial do coronavírus e ameaça o trabalho do Ministério da Saúde. E o pior de tudo é que nada ou ninguém, na atual conjuntura política, parece capaz de pará-lo antes que seja tarde. Enquanto a pasta de Luiz Henrique Mandetta tenta conduzir o país com alguma serenidade rumo aos dias difíceis que provavelmente virão, o presidente faz o jogo dos sete erros na pandemia.

O auge do delírio autoritário que nos acomete acontece neste domingo. Mesmo com a expressa determinação do Ministério da Saúde para evitar aglomerações, especialmente no Rio e em São Paulo, [o presidente endossa e estimula a realização de manifestações pelo país](#) de sua base mais fiel. As imagens de seus seguidores mais aguerridos —centenares, diga-se, nada das multidões contra Dilma Rousseff— desfilam nas redes sociais do presidente. Todos dispostos a gritar “mito” e levar, sem qualquer constrangimento, palavras de ordem contra os outros poderes e a democracia.

Já é um escândalo, feito sob medida para esse novo modelo de governo voltado a uma minoria, mas nosso filme B vai muito além. A marcha imparável da boçalidade levou Bolsonaro a participar ele mesmo do protesto, [mesmo tendo indicação de ficar em isolamento social](#) após ter contato direto com meia dúzia de pessoas que comprovadamente contraíram coronavírus. Sem máscara, ele foi cumprimentar seguidores em Brasília, tocou neles, agarrou celulares. Tudo é absurdo e, ao mesmo tempo, tão coerente com a miríada de fake news sobre o país e a doença que sua máquina no

WhatsApp estimula: o vírus não é de nada, é uma “fantasia”, como o presidente mesmo disse...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: EL PAÍS

NCST EM CAMPANHA PELO PL 5.552



Projeto de Lei atualiza a estrutura sindical, mas preserva o Artigo 8º

As Confederações de trabalhadores reunidas no Fórum Sindical dos Trabalhadores – FST, através de seus dirigentes sindicais e dos assessores jurídicos das entidades, elaboraram minuta do Projeto de Lei 5.552/2019, apresentado pelo deputado federal Lincoln Portela (PL-MG) na Câmara. O PL, entre outras medidas, regulamenta o Artigo 8º da Constituição sobre organização sindical. Sendo uma proposta ampla e consciente de reforma para o movimento.

Acompanhe estas e outras notícias relacionadas ao mundo do trabalho pelo Portal de Notícias da NCST:
www.ncst.org.br